**CARCINOMA AMELOBLÁSTICO EM REGIÃO MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Autores: Fernanda Carla Pantoja Quaresma1, Débora Raissa Sousa Silva2, Carolina Almeida Paradela3, Igor Mesquita Lameira3, Lorena Paula de Paula3, Hélder Antônio Rabelo Pontes4

1Acadêmica de Odontologia,Centro Universitário FIBRA;

2Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal doPará;

3Residente do Programa de Clínica Integrada Multiprofissional, Hospital João de Barros Barreto (HUJBB);

4Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

E-mail: [fernandapq02@gmail.com](mailto:fernandapq02@gmail.com), [deboraraissa15@hotmail.com](mailto:deboraraissa15@hotmail.com), [carolinaaparadela@gmail.com](mailto:carolinaaparadela@gmail.com), [igor.lameira10@gmail.com](mailto:igor.lameira10@gmail.com), [lorenna.paula@hotmail.com](mailto:lorenna.paula@hotmail.com), [Harp@ufpa.br](mailto:Harp@ufpa.br).

O carcinoma ameloblástico é um tumor odontogênico de origem epitelial representando 1% dos ameloblastomas. Acomete ampla fixa etária, sendo comum em indivíduos da 6ª década e considerado agressivo por destruir a cortical óssea e atingir tecidos moles subjacentes. Esse trabalho visa descrever sobre o caso de um paciente submetido ao exame histopatológico, em hospital de referência, em Belém, para diagnóstico de lesão em tecido mole. Paciente ACS, 27 anos, compareceu ao Hospital Universitário João de Barros Barreto, encaminhado de instituição pública para receber diagnóstico e, consequentemente, tratamento para lesão em corpo mandibular em lado direito com evolução de 3 anos. Durante a anamnese, paciente negou apresentar problemas sistêmicos e ser etilista e fumante. No exame clínico, notou-se que a lesão era múltipla e ulcerada, de superfície irregular, sangrante ao toque, assintomática, de consistência fibrosa à palpação extra-oral e que está associada aos elementos dentários 44,45 e 47, os quais apresentavam-se com seleta mobilidade. Foi requerido biópsia incisional para confirmar hipótese diagnóstica de Carcinoma Espinocelular, colhendo-se 3 fragmentos da peça e fixada em formol para avaliação anato-patológica. Entretanto, após análise macroscópia, confirmou-se que a patologia em questão era um Carcinoma Ameloblástico. Sabe-se que a lesão em questão gera metástases para a região pulmonar e linfonodal cervical, sendo necessário estabelecer um tratamento multidisciplinar para tratar o Carcinoma Ameloblástico, o qual pode consistir em uma cirurgia ampla associada à radioterapia e à quimioterapia, em conjunto com médicos de região da cabeça e pescoço. Dessa forma, é de extrema relevância o correto diagnóstico e a integralização da odontologia a outras especialidades para ofertar o tratamento adequado do paciente, devolvendo função e estética e proporcionando qualidade de vida.

Área: Estomatologia e Patologia oral;

Modalidade: Relato de Caso;

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumores odontogênicos; Carcinoma; Biópsia.